

Impactos Produtivos do *Child Grant Programme* na Zâmbia

Silvio Daidone, Benjamin Davis e Joshua Dewbre, Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, Mario González-Flores, American University; Sudhanshu Handa, da Universidade da Carolina do Norte, David Seidenfeld, Instituto Americano de Pesquisa, e Gelson Tembo, Palm Associates

O Programa de Subsídios às Crianças (*Child Grant Programme* – CGP) é um dos carros-chefes da proteção social na Zâmbia. Ele foca os distritos extremamente pobres e que nunca haviam participado de outros programas do governo. Criado em 2010, o CGP cobre 20 mil famílias com crianças menores de cinco anos de idade. À época da pesquisa domiciliar de base, em 2010, as famílias beneficiárias recebiam 55 kwacha (ZMK) (cerca de USD12) por mês, independentemente do tamanho da família. Posteriormente, o valor foi elevado para ZMK 60 por mês. A renda transferida representa 28 por cento do consumo mensal. As transferências são feitas regularmente, a cada dois meses.

O objetivo do CGP é reduzir a pobreza extrema e impedir a sua transmissão para a próxima geração. O programa visa complementar a renda familiar; aumentar o número de crianças no ensino primário; reduzir as taxas de mortalidade e de doenças entre as crianças; reduzir o nanismo e a emaciação entre as crianças; aumentar o número de famílias com ativos agrícolas; e aumentar o número de famílias que consomem duas refeições por dia.

A avaliação

O estudo usou dados coletados em uma avaliação de impacto de 24 meses (2010 e 2012), com um desenho experimental controlado e randomizado de introdução gradual (*randomised phase-in control experimental design*) para analisar os impactos produtivos do CGP na Zâmbia em âmbito doméstico.

Um modelo local de avaliação de impacto na economia (*Local Economy-Wide Impact Evaluation* – LEWIE) simulou os impactos sobre a economia local, utilizando os dados da pesquisa domiciliar do CGP, da pesquisa empresarial do CGP e da Pesquisa de Medição das Condições de Vida (*Living Conditions Measurement Survey* – LCMS) de 2010, uma pesquisa nacional domiciliar representativa e realizada pelo Escritório Central de Estatística da Zâmbia, necessária para que informações sobre as famílias ineligíveis sejam obtidas.

Há boas razões que indicam que o CGP pode promover a subsistência das famílias beneficiárias. Visto que o programa foca as áreas rurais, a maioria dos beneficiários depende da agricultura de subsistência e vive em comunidades onde os mercados de serviços financeiros (como crédito e seguros), trabalho, bens e insumos produtivos são, muito provavelmente, insuficientes ou inexistentes. Nessas circunstâncias, transferências de renda regulares e previsíveis podem ajudar as famílias a superar as limitações de crédito e gerir melhor o risco.

Impactos

Impacto sobre a posse de ativos – O CGP teve um impacto expressivo sobre a acumulação de ativos produtivos. Hoje, uma proporção maior de domicílios (21 pontos percentuais) possui animais próprios. As famílias que já tinham animais agora dispõem de mais animais do que tinham no início do programa. Mais especificamente, o CGP aumentou a posse de aves (frango). Além disso, mais beneficiários agora dispõem de ferramentas agrícolas graças ao programa – o que inclui novos tipos de implementos agrícolas e conjuntos adicionais de ferramentas que muitas famílias já possuíam à época do estudo de linha de base.

Impacto sobre a atividade agrícola – O CGP causou um grande aumento da área usada para fins de produção, bem como um aumento do uso de insumos agrícolas – incluindo sementes, fertilizantes e mão de obra contratada. Foi detectado um aumento pequeno – embora significativo – da produção de milho e arroz entre os domicílios menores e uma diminuição da produção de mandioca, especialmente nas famílias maiores. O aumento da produção parece afetar, principalmente, as culturas destinadas à venda, em vez dos produtos consumidos na própria fazenda. Ao todo, o CGP gerou um aumento de 12 pontos percentuais (de uma base de 23 por cento) na proporção de famílias que vendem seus produtos agrícolas.

Impacto sobre as atividades empresariais não agrícolas – As famílias beneficiárias do CGP têm uma probabilidade muito maior (17 pontos percentuais) de possuírem negócios não agrícolas. Além disso, os beneficiários administram empresas por períodos mais longos (1,5 mês a mais, em média) e com resultados mais rentáveis – com uma receita ZMK69 mais alta que no grupo de controle. Os resultados também sugerem que o programa esteja permitindo às empresas acumular capital físico.

Impacto sobre a oferta de trabalho – As transferências do CGP fizeram com que os membros da família participassem menos do trabalho assalariado agrícola – reduzindo, de modo geral, a intensidade deste tipo de trabalho. O impacto foi especialmente acentuado entre as mulheres – houve uma redução de 17 pontos percentuais na participação das mulheres, com 12 dias a menos dedicados ao trabalho assalariado por ano. Tanto os homens quanto as mulheres passaram a dedicar mais tempo à agricultura familiar e a outros negócios não agrícolas. Também há evidências de maior participação em atividades de trabalho assalariado não agrícola entre os homens. Não foi observado qualquer impacto do CGP sobre o trabalho infantil.

Impacto sobre as economias locais – O modelo LEWIE aplicado ao CGP constatou que as transferências têm o potencial de gerar multiplicadores de renda relativamente altos. Cada kwacha transferido para as famílias pobres pode aumentar a renda local em ZMK1,79. As famílias beneficiárias recebem o benefício direto da transferência, mais um “efeito de transbordamento” de ZMK0,17 para cada kwacha transferido. As famílias ineligíveis também se beneficiaram do CGP, graças à posse de ativos produtivos – especialmente as pessoas com atividades de varejo. No entanto, se as restrições de terra e capital limitarem a resposta da oferta, a demanda mais forte por produtos locais poderá exercer uma pressão ascendente sobre os preços, com a possibilidade de reduzir o multiplicador de renda a até ZMK1,34.

Conclusões

O programa CGP influi diretamente nas estratégias de sobrevivência das famílias pobres. A intensidade do impacto é determinada pelo tamanho da família. O programa ajudou as famílias a ampliarem suas atividades e ativos produtivos – incluindo a pecuária, um dos seis objetivos originais do programa. Além disso, o CGP aumenta a flexibilidade da alocação do trabalho, especialmente entre as mulheres.

Referências:

DAIDONE, S.; DAVIS, B.; DEWBRE, J.; GONZÁLEZ-FLORES, M.; HANDA, S.; SEIDENFELD D.; TEMBO, G. *Zambia's Child Grant Programme: 24-Month Impact Report on Productive Activities and Labour Allocation. PtoP project report.* Roma: Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, 2013.

HANDA, S.; SEIDENFELD, D.; TEMBO, G.; DAVIS, B. *Zambia's Child Grant Program: 24-month impact.* Washington, D.C.: American Institutes for Research, 2013.

THOME, K.; TAYLOR, J. E.; DAVIS, B.; HANDA, S.; SEIDENFELD, D.; TEMBO, G. *Local Economy-wide Impact Evaluation (LEWIE) of Zambia's Child Grant Programme. PtoP project report.* Roma: Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura, UNICEF e Banco Mundial, 2014.

Para mais informações, entre em contato com a equipe do PtoP, pelo endereço <ptop-team@fao.org> ou acesse o site <www.fao.org/economic/ptop> .